

## CONTRIBUIÇÕES DO *BUREAU* DE CONTATOS INTERNACIONAIS DA UNIVASF PARA A COMUNIDADE DO VALE DO SÃO FRAN- CISCO

Pedro Vieira Souza Santos<sup>1</sup>  
Ciro Henrique de Araujo Fernandes<sup>2</sup>  
Isnaldo Jose de Souza Coêlho<sup>3</sup>

### RESUMO

As práticas extensionistas contribuem para a formação integral do aluno universitário, capacitando-os para a construção de uma nova consciência social e a transformação para a sociedade. Assim, este trabalho objetiva mostrar como o projeto do Bureau de Contatos Internacionais da UNIVASF contribui para com a comunidade do Vale do São Francisco. Tal projeto atua de forma a apresentar e oferecer às nações amigas os campos de estudo diferenciados da região do Vale do São Francisco, bem como enaltecer as riquezas naturais e culturais dessa região, é uma tarefa que a UNIVASF precisa protagonizar perante seu entorno institucional ao tornar-se uma Universidade com visibilidade internacional. Externamente, atua junto aos demais setores da estrutura organizacional da UNIVASF e aos órgãos de fomento econômico e educacional do Vale, com o objetivo de concentrar e articular ações desenvolvidas na região que tenham algum apelo intrinsecamente internacional. Trata-se de um novo órgão a contribuir para a internacionalização da UNIVASF, conectado internamente à ARI (Assessoria de Relações Internacionais), para onde encaminham-se os processos de negociação de acordos internacionais já consolidados e devidamente instruídos; e atuando em sintonia com o NucLi (Núcleo de Línguas), afim de interagir com material humano capacitado e alinhado com seu propósito.

**Palavras-chave:** Internacionalização. Comunidade. Vale do São Francisco.

### INTRODUÇÃO

As universidades utilizam a extensão como instrumento para efetivação do seu compromisso social (RODRIGUES *et al.*, 2013). Ao mesmo tempo em que as ações de extensão proporcionam ao universitário a prática de conteúdos teóricos abordados em sala de aula, também possibilita a troca de saberes. Para Severino (2002), as práticas extensionistas contribuem para a formação integral do aluno universitário, capacitando-os para a construção de uma nova consciência social e a transformação para a sociedade.

<sup>1</sup> Discente do Colegiado de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

<sup>2</sup> Discente do Colegiado de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

<sup>3</sup> Professor do Colegiado de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Assim, este projeto atua de forma a apresentar e oferecer às nações amigas os campos de estudo diferenciados da região do Vale do São Francisco, bem como enaltecer as riquezas naturais e culturais dessa região, o que é uma tarefa que a UNIVASF precisa protagonizar perante

seu entorno institucional ao tornar-se uma universidade com visibilidade internacional.

Nesse cenário, a criação do “*Bureau* de Contatos Internacionais” (BCI) da UNIVASF, se deu a partir da idealização de um escritório dedicado ao atendimento das demandas específicas por ações internacionais estratégicas para o Vale do São Francisco, nos âmbitos acadêmico (interno), comercial (junto a empresas atuantes no APL da fruticultura irrigada) e governamental (junto às prefeituras, aos governos estaduais e federal, aos órgãos públicos dos Estados PE e BA, e às instituições públicas nas três esferas). A missão do BCI é estabelecer e promover contatos com instituições públicas e privadas estrangeiras cadastradas, através de ações integradas nas áreas educacional, científica, econômica e social, junto a atores locais e instituições de fomento à cultura da internacionalização.

Trata-se de um novo órgão a contribuir para a internacionalização da UNIVASF, conectado internamente à ARI (Assessoria de Relações Internacionais) no âmbito da Reitoria, para onde encaminham-se os processos de negociação de acordos internacionais já consolidados e devidamente instruídos; e atuando em sintonia com o NucLi (Núcleo de Línguas), afim de interagir com material humano capacitado e alinhado com seu propósito.

## **OBJETIVO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições geradas pelo projeto de extensão Bureau de Contatos Internacionais da UNIVASF – BCI UNIVASF, ao longo se sua execução, assim como as futuras ações planejadas para desenvolvimento da região do Vale do São Francisco.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo, comporta-se como uma pesquisa do tipo experimental, onde, de acordo com Gil (2008), esse tipo de estudo é caracterizado quando se determina um objeto de estudo, define-se as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no

objeto. Logo, definiu-se como objeto o projeto do BCI UNIVASF. A partir daí, observou-se os impactos causados pelo mesmo na comunidade a partir de coleta de dados e análise de ações propostas.

## RESULTADOS

O Vale do São Francisco é o principal pólo produtor de frutas tropicais do país, responsável por mais de 90% da produção de uva de mesa exportada pelo Brasil, e pela produção de 7 milhões de litros de vinho por ano. Contudo, apesar dos investimentos públicos e privados voltados para estruturação da produção agropecuária visando alcançar os mercados estrangeiros tais como a construção de canais de irrigação, de um aeroporto internacional, de estradas e ferrovias de acesso, de fazendas produtoras e de “packing-houses” assim como dos investimentos decorrentes das demandas geradas pelas necessidades de acomodação e fixação de profissionais especializados com suas famílias tais como escolas, restaurantes, hotéis e centros comerciais, a região do Vale oferece baixo nível de internacionalização, caracterizado pela ausência de conteúdos informativos produzidos em idiomas estrangeiros, tanto para divulgação de produtos e atrativos turísticos, como para orientação de visitantes oriundos de outros países.

Por isso investir em ações efetivas, que facilitem a aproximação desta região com este mercado, se torna uma política institucional tão importante para a integração desta universidade ao seu entorno. Empenhando esforços nesse sentido o projeto, intitulado a “**Bureau de Contatos Internacionais (BCI) da UNIVASF**”, consiste no estabelecimento de um canal institucional dedicado ao atendimento das demandas específicas por ações internacionais estratégicas para o Vale do São Francisco, a partir do âmbito acadêmico (interno) junto ao comercial (empresas atuantes no APL da fruticultura irrigada) até o governamental (junto às prefeituras, aos governos estaduais e federal, aos órgãos públicos dos Estados PE e BA, e às instituições públicas nas três esferas).

O BCI atua diretamente para atender às demandas observadas na sociedade local em relação à temática da internacionalização. Dentre as principais contribuições planejadas, destacam-se:

- 1) *Apoio a processos* de negociação de acordos e convênios internacionais, envolvendo setores internos da estrutura organizacional da UNIVASF em todos os campi, setores da sociedade local e egressos de mobilidade estudantil internacional (MEI) da UNIVASF.

- 2) *Suporte administrativo e consultivo* a instituições públicas e privadas do entorno da UNIVASF, relativamente a documentação de acordos comerciais e convênios de naturezas diversas com caráter internacional; e
- 3) *Orientação de ações integradas* (poder público + iniciativa privada) que promovam a visibilidade da região do Vale do São Francisco nos cenários acadêmico e econômico mundiais.

Além disso, o BCI promove a divulgação das iniciativas de cooperação internacional aventadas pelos diversos atores locais, sejam estes membros da comunidade acadêmica da UNIVASF, agentes atuantes na identificação de demandas da sociedade da região do Vale, cidadãos, empresários ou profissionais de perfil internacional, visando ampliar o acesso às potenciais oportunidades decorrentes dos acordos estabelecidos; produz materiais em línguas estrangeiras (em Inglês, Francês e Espanhol) em formato áudio-visual, impresso ou em mídia digital para orientação e informação de estrangeiros; acolhe, no momento da chegada ao Vale, e direciona a acomodações próprias os visitantes estrangeiros, suprindo-lhes de informações sobre deslocamentos, horários de funcionamento dos órgãos públicos, telefones de emergência, localização de hospitais, farmácias e demais estabelecimentos essenciais para permanência confortável e segura; capacitar egressos de mobilidade acadêmica internacional, a fim de aprimorar os conhecimentos sobre a temática de relações internacionais (RI) e políticas de internacionalização universitária; estimula a participação da comunidade acadêmica nos fóruns de discussão das políticas de internacionalização universitária, promovidos e organizados pela UNIVASF, e apoiados pelo Governo Federal através dos MEC e do MRE.

Em suma, o BCI UNIVASF participa do desenvolvimento local, tendo em vista que é um canal especializado em estabelecer contatos e processar demandas por cooperações com instituições estrangeiras: para que os membros interessados da comunidade acadêmica das diversas áreas de conhecimento abrigadas na UNIVASF, aqueles que eventualmente encontrarem nichos potenciais para celebração de acordos e convênios diante de oportunidades de intercâmbio internacional, possam se congregar e articular o planejamento de ações concretas, com o apoio de um órgão especializado na estrutura organizacional da Universidade.

Conseqüentemente, de forma progressiva, uma nova cultura de internacionalização dos setores da estrutura organizacional da UNIVASF deve ser difundida, baseada na ideia de que

*todos os convênios e acordos de cooperação técnica internacionais* devem possuir minimamente, antes da formalização documental: objeto, finalidade, atores, objetivos, metas, cronograma de atividades e prazos.

Para que cooperações efetivas possam ocorrer dentro dos campos de estudo e de investigação citados anteriormente, docentes, técnicos e discentes, especialistas nas áreas de conhecimento correspondentes, precisam ser mobilizados com ações motivacionais, através da formação de competência (i.e, *capacitação linguística*) e da oferta de canais de comunicação das equipes de trabalho locais para interação com as equipes nas instituições parceiras no exterior. Eis que surge um elo potencial para integração entre o NucLi e a ARI na UNIVASF, através do BCI: conjuntamente fornecendo ferramentas e subsídios para a comunidade acadêmica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O BCI cria um ambiente para contribuir com a internacionalização da UNIVASF, conectado internamente aos setores competentes na temática da internacionalização universitária, para onde encaminha os processos de negociação de acordos internacionais já consolidados e devidamente instruídos; e atuando em sintonia com o NucLi (Núcleo de Línguas), afim de interagir com material humano capacitado e alinhado com seu propósito. Externamente, atua junto aos demais setores da estrutura organizacional da UNIVASF e aos órgãos de fomento econômico e educacional do Vale, com o objetivo de concentrar e articular ações desenvolvidas na região que tenham algum apelo intrinsecamente internacional.

## REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RODRIGUES, A. L. L.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; COSTA, C. L. N. A.; PASSOS NETO, I. F. **Contribuições da extensão universitária na sociedade**. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais, Aracaju, v. 1, n.16, p. 141-148, mar. 2013.

SEVERINO, A. J. **Educação e universidade**: conhecimento e construção da cidadania. Interface (Botucatu), v.6, n.10, 2002.